

PDS: Sarney não 27 MAR 1984 indicou parentes

Ao fazer a defesa do presidente do PDS, senador José Sarney, por delegação do líder Nelson Marchezan, o deputado Nilson Gibson (PE) refutou as acusações do deputado Jackson Barreto (PMDB-SE) de que o senador José Sarney teria escolhido "quase a metade dos delegados à convenção do PDS entre familiares".

Segundo Nilson Gibson, o deputado por Sergipe procurou "desmerecer a convenção do Partido Democrático Social, a realizar-se em setembro próximo, examinando, especificamente, os delegados do Maranhão, aos quais, no seu entender, faltariam qualificações para participar daquela tão importante reunião, na qual se escolherá o candidato do PDS à Presidência da República".

— No sentido de esclarecer a verdade, para que conste nos anais desta Casa, gostaria de deixar claro que sua informação peca por carregar, pelo menos, três falácias. De um lado,

praticamente são inexistentes vínculos de parentesco entre o senador Sarney e a quase totalidade dos convencionais citados pelo deputado de Sergipe. De outra parte, todos eles, sem exceção, foram escolhidos para participar da convenção do PDS pelas suas reconhecidas qualificações partidárias — explicou o deputado Nilson Gibson.

O deputado Epitácio Cafeteira, do PMDB do Maranhão, disse, em discurso proferido no plenário, que as denúncias do deputado Jackson Barreto são verdadeiras. Em aparte, o deputado Cid Sampaio (PMDB-MA) ressaltou que o erro não era do senador José Sarney, mas sim do critério do Colégio Eleitoral, que, na sua opinião, "não foi feito para representar e sim para sustentar uma posição", acrescentando que o Colégio "é uma simples sustentação de uma oligarquia que não quer deixar a Nação escolher o seu presidente".